



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Disciplina: Pensamento Político Brasileiro na República. Democracia e Crise na República de 1946

Código: FCP644

Tipo: Optativa

Semestre: 2020.2

Professor: Jorge Chaloub

Carga horária semestral: 60h

Créditos: 4

Horário: Quartas-feiras, das 08h40 às 12h

Sala: virtual

Contato: jchaloub84@gmail.com

Ementa: Primeira experiência brasileira de uma política de massas, a República de 1946 delinea boa parte do vocabulário político brasileiro contemporâneo. O presente curso pretende oferecer um mapa das principais formulações do período sobre os conceitos de crise e democracia, com o intuito de refletir sobre como atores e autores interpretaram um regime que transcorreu sob o signo da instabilidade. Com tal objetivo, são mobilizados tanto clássicos do Pensamento Político Brasileiro, quanto autores pouco lidos atualmente, mas bastante relevante para o debate político da época.

Semana 1 – Apresentação do curso

Semana 2 – Victor Nunes Leal: As instituições políticas e um novo cenário político

Bibliografia obrigatória

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto — O município e o regime representativo no Brasil. Editora Forense, cap. 1.

Semana 3 – O liberalismo udenista

Bibliografia obrigatória

BENEVIDES, Maria Victoria. A UDN e o udenismo: ambiguidades do liberalismo brasileiro. Paz e Terra, 1981, p. 241-282.

Semana 4 – Dois estilos udenistas

Bibliografia obrigatória

MELO FRANCO, Afonso Arinos. Crise do direito e o direito da crise. In Estudos e Discursos, p. 172-181.

_____. Evolução da Crise brasileira. TopBooks, 2003 (1965), caps. 1, 2, 3 e 4.

LACERDA, Carlos. O poder das ideias. Record, 1962, p. 9-26

Semana 5 – O trabalhismo – uma interpretação do conceito

Bibliografia obrigatória

GOMES, Angela de Castro. A Invenção do trabalhismo, FGV, 2005, p. 211-236; 256-299.

Semana 6 – Dois estilos trabalhistas

PASQUALINI, Alberto. Bases e sugestões para uma política social. Livraria São José, 1958, p. 83-101.

DANTAS, Santiago. Interpretação da Realidade brasileira. In: Poder Política, Cultura e Paz Mundial, 2014 (1955), p. 177-192.

Semana 7 – Os caminhos do comunismo e do socialismo

Bibliografia obrigatória

PRADO JUNIOR, Caio Prado. A Revolução brasileira. Civilização Brasileira, 1966, capítulo 1.

LIMA, Hermes. Lições da crise. Jose Olympio, 1955, p. 5-42.

Partido Comunista do Brasil: Manifesto de agosto de 1950

Partido Comunista do Brasil: Declaração de março de 1958

Semana 8 – O ISEB: Guerreiro Ramos

Bibliografia obrigatória

RAMOS, Guerreiro. O problema nacional do Brasil. Editora Saga, 1960, p. 41-100.

Semana 9 – O ISEB: Hélio Jaguaribe

Bibliografia obrigatória

JAGUARIBE, Hélio. Análise da situação política nacional. In: Condições institucionais do desenvolvimento. ISEB, 1958, p. 11-53

Semana 10 – O ISEB: Nelson Werneck Sodré

Bibliografia obrigatória

SODRÉ, Nelson Werneck. Quem é o povo no Brasil? Cadernos do Povo brasileiro, 1962.

Semana 11 – Dois olhares sobre a economia brasileira

Bibliografia obrigatória

FURTADO, Celso. A Pré-Revolução brasileira. Fundo de Cultura, 1962, p. 13-46.

CAMPOS, Roberto. Ensaios de História Econômica e Sociologia, 1963, p. 83-102.

Semana 12 – Raymundo Faoro: um crítico da ordem de 1946

Bibliografia obrigatória

FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. Editora Globo, 1958 (1ª edição), caps. I e XIV.

Avaliação: Texto entre 5 e 10 páginas que mobilize ao menos dois autores trabalhados no curso.